

É urgente o aumento dos salários para diminuir a pobreza em que vivemos

A proposta das empresas não é aceitável



CESP



Abr 2015



Na sequência da proposta de aumentos salariais que o CESP enviou à União das Associações do Comércio e Serviços de Lisboa (UACS), para pôr fim à situação de estarmos a efectuar a nossa actividade profissional em graves condições de injustiça e desigualdade, vimos informar os aspectos relevantes do conteúdo da contraproposta que recebemos da UACS no sentido de todos se poderem pronunciar sobre a mesma.

A UACS apresentou contraproposta

Informamos alguns aspectos da contraproposta da UACS:

- Aumento percentual de 2%, com efeitos desde Março de 2015;
- Subsídio de refeição mínimo no valor de 3,00€ (valor actual = 2,80€);
- Proposta de início de contagem do trabalho nocturno a partir das 21 horas (actualmente é a partir das 20h);
- Eliminação dos feriados:
 - Terça -feira de Carnaval;
 - Corpo de Deus (festa móvel);
 - 5 de Outubro;
 - 1 de Novembro;
 - 1 de Dezembro.
- Considerar os dias de licença por motivo de morte de parentes e afins em dias úteis;
- Eliminar e reclassificar um conjunto de categorias profissionais, algumas já extintas na prática.

Tendo em conta que os nossos salários não são actualizados desde 2008 e o impacto que medidas como a passagem da contagem do trabalho nocturno para as 21h tem na nossa retribuição, verifica-se que a contra-

proposta das empresas:

- Mantém os salários dos níveis I a VIII da **Tabela 0** (do Caixeiro Ajudante do 1º Ano ao Caixeiro mais de 6 anos) ao nível do Salário Mínimo Nacional!
- Mantém os salários dos níveis I a VI da **Tabela I** (do Caixeiro Ajudante ao Caixeiro até 3 anos) ao nível do Salário Mínimo Nacional!
- Mantém os salários dos níveis I a V da **Tabela II** (do Caixeiro Ajudante ao Caixa de Balcão até 3 anos) ao nível do Salário Mínimo Nacional!

O CESP reiterou a sua proposta de actualização das tabelas salariais mantendo a diferenciação dos salários entre níveis, de modo a que a progressão na nossa carreira seja efectiva e não se mantenha a grande injustiça e desigualdade de existirem milhares de trabalhadores sem qualquer progressão salarial.

Aceita-se que existam trabalhadores que com 4, 5, 6, 7, 8, 9 e mais anos de casa tenham como retribuição base o Salário Mínimo Nacional?

Não aceitamos!

Envia a tua opinião/contributo para: cesp.comercio.lx@cesp.pt

Vamos fazer contas,

O aumento de 2% com retirada de 1 hora nocturna implica:

Categorias exemplo (Tabela II)	Valor proposto de aumento na retribuição mens- sal	Impacto na retribuição men- sal na situação em que se tra- balha 11 dias à noite	Impacto na retribuição mensal na situação em que se trabalha 22 dias à noite
Caixeiro Ajudante do 1º ano	0€ (SMN)	- 8,01€/Mês	- 16,02€/Mês
Caixeiro Ajudante do 2º ano	0€ (SMN)	- 8,01€/Mês	- 16,02€/Mês
Caixeiro Ajudante do 3º ano	0€ (SMN)	- 8,01€/Mês	- 16,02€/Mês
Caixeiro até 3 anos	10,40€	1,98€	- 6,43€
Caixeiro 3 a 6 anos	10,94€	2,09€	- 6,76€
Caixeiro mais de 6 anos	12,12€	2,31€	- 7,49€

Trabalho por turnos:

Alertamos que, tendo em conta que o trabalho por turno tem um impacto negativo na nossa saúde e na conciliação da nossa vida pessoal e familiar com a profissional, o Contrato Colectivo de trabalho estipula que:

- A entidade patronal é obrigada a fixar a escala de turnos rotativos com a antecedência mínima de 20 dias.
- A prestação de trabalho em regime de turnos rotativos confere ao trabalhador direito a um subsídio de turno de 20% da retribuição base.

A tabela salarial não sendo actualizada desde 2008 e tendo em conta também as restantes medidas que as empresas pretendem, verifica-se que a aceitação da contraproposta implicaria ainda piores condições de retribuição e de trabalho que as actualmente existentes.

Através da informação que nos chegou pelo e-mail cesp.comercio.lx@cesp.pt e no contacto directo com os trabalhadores e delegados sindicais do sector, a resposta é clara:

“Ficar pior do que já estamos?”, “o aumento é para ontem e já vem tarde”, “já lá vão 7 anos que subo de categoria, pagam-me o mesmo que quem entra”, “tenho ao final do mês o salário mínimo enquanto no trabalho e exigências nunca houve crise para nos pedir mais e temos de fazer tudo e mais alguma coisa”, “na loja nem água temos, tenho de a ir comprar a 41 cêntimos, isso nem dá para as garrafas, façam as contas”, “com 606 eur faço o quê?”, “e ainda continuam a pedir para fazer os almoços e as folgas das colegas nas outras lojas quando não tenho de o fazer”...

Ou seja:

É urgente o aumento dos salários e que se mantenha, no mínimo, a diferença de valores entre níveis salariais que existia em 2008. Não é aceitável que cada vez mais níveis estejam cobertos pelo Salário Mínimo Nacional, principalmente tendo em conta as exigências cada vez maiores, a falta de trabalhadores e os cada vez mais elevados ritmos de trabalho.

Envia-nos a tua opinião/contributo para cesp.comercio.lx@cesp.pt

Protege as tuas condições de trabalho! Sindicaliza-te em www.cesp.pt



Actualização de dados dos sócios: Actualiza os teus dados (morada, local de trabalho, telemóvel, empresa, empregado/desempregado, etc.), em www.cesp.pt

CESP - Sindicato dos Trabalhadores do Comércio, Escritórios e Serviços de Portugal

Rua Almirante Barroso nº3, 1049-023 Lisboa Tel: 21 358 33 30 E-mail: cespnacional@cesp.pt www.cesp.pt